

LUTA CONJUNTA



Movimento “Brasil Metalúrgico” definiu ontem, na Sede, o calendário de mobilização contra a retirada de direitos.

PÁGINA 3

TRABALHO NO MUNDO
Preservação de empregos na China

PÁGINA 2

Dica do Dieese: O trabalho industrial e o progresso chinês

PÁGINA 2



PRODUÇÃO ORGÂNICA

O MST E A COOPERATIVA DE PRODUÇÃO, TRABALHO E INTEGRAÇÃO, COPTIL, INAUGURARAM NO ASSENTAMENTO CONQUISTA DA FRONTEIRA, NO RS, UMA UNIDADE DE RECEBIMENTO, SECAGEM E ARMAZENAGEM DE GRÃOS E UMA AGROINDÚSTRIA DE PROCESSAMENTO DE VEGETAIS.



A democracia exige diálogo e espaço para a diversidade na mídia

PÁGINA 4

REUNIÃO DA DIRETORIA PLENA HOJE, ÀS 9H, NA SEDE

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



OUTRA GAFE

Temer cometeu mais uma gafe ao chamar o Paraguai de Portugal, durante discurso no Itamaraty com a presença do presidente paraguaio, Horácio Cartes.



OCUPAÇÃO MST – 1

60 famílias ligadas ao MST ocupam a fazenda pertencente ao polo regional do Vale do Paraíba da Agência Paulista de Tecnologia do Agronegócio.



OCUPAÇÃO MST – 2

As famílias reivindicam a área de 350 hectares, correspondente a 30% do total, que consta da lista de imóveis com venda autorizada por Geraldo Alckmin.



RETROCESSO – 1

O governo mudou a regra para financiamentos imobiliários. No caso de inadimplência, o banco tomará o imóvel e o ex-proprietário ficará com a dívida.



RETROCESSO – 2

Antes, o imóvel ia a leilão e se o valor arrecadado fosse menor do que a dívida, o mutuário ficava livre da obrigação. Agora ele deverá pagar a diferença.



HOJE, ÀS 20h30



TRABALHO NO MUNDO



CHINA CRESCE PRESERVANDO EMPREGOS E AUMENTANDO SALÁRIOS

A **Tribuna** começa hoje uma sequência de quatro matérias especiais sobre o trabalho na China. As informações são fruto da missão de dez dias ao país oriental feita por uma comitiva de representantes do Sindicato, no mês passado.

O índice de desemprego no país, que conta com 1,3 bilhão de habitantes, está na casa dos 4%. Apesar de ter alto potencial para modernização e investimento em tecnologia nas indústrias, a China mantém cautela quando o assunto é modernização dos processos produtivos. Isso porque, segundo o diretor executivo dos Metalúrgicos do ABC, responsável por políticas industriais, Wellington Messias Damasceno, há um acordo com o governo para a preservação dos empregos.

“As fábricas que visitamos são muito modernas, mas ainda preservam seus processos de produção. Há entendimento entre as

empresas e o Estado para que não haja a automatização completa da produção, para que a modernização seja feita em etapas, adaptando os cargos”.

Além dessa preocupação, outro aspecto que merece destaque é a questão dos salários (*confira detalhes na coluna do Dica do Dieese*).

“Durante muito tempo debatemos o fato de que a China pagava metade dos salários que tínhamos aqui, mas hoje a média salarial lá é mais alta que a nossa”, ponderou.

“**Precisamos discutir** o motivo de os trabalhadores chineses terem tido um salto salarial tão grande, enquanto nós não conseguimos acompanhar essa lógica”, ressaltou.

O dirigente confrontou a situação no país asiático à precarização que ocorre em outros países, incluindo o Brasil. “O desmonte trabalhista não resolve a questão da crise e tende a agravá-la.

O México e a Índia, por exemplo, viraram grandes exportadores, porém pobres após a precarização do trabalho. Já a China tem crescido e enriquecido porque incentiva o crescimento financeiro do trabalhador”, destacou Wellington.

CONDIÇÕES DE TRABALHO

A falta de preocupação com a segurança do trabalhador foi algo que chamou a atenção da delegação brasileira. “As condições de trabalho na China ainda carecem de muita melhoria, principalmente nos aspectos de segurança individual e coletiva. Houve preocupação com o crescimento salarial, mas não o mesmo engajamento com as condições de segurança, o que é cultural no país”.

“**Esse é** um ponto que, dentro de uma lógica de cooperação, nós podemos contribuir, já que temos essa questão muito mais desenvolvida”, finalizou.

Dica do Dieese

O TRABALHO INDUSTRIAL E O PROGRESSO CHINÊS

Participamos em julho da missão sindical dos Metalúrgicos da CUT, que esteve em 4 cidades da China, para melhor entender o seu avanço entre as maiores economias do planeta. Estivemos em Pequim, Yixing, Shanghai, Guangzhou e Shenzhen, e pudemos visitar diversas empresas e instituições.

A China teve em 2016 praticamente 1/3 de seu PIB gerado por sua atividade industrial, com um volume de produção da ordem de 3 trilhões de dólares. Esse percentual é praticamente o triplo do Brasil e

o dobro da média mundial. Também as exportações chinesas foram essencialmente de produtos industrializados.

A indústria chinesa vem crescendo a taxas médias de 7,6% ao ano desde 2010, 3 vezes acima da taxa mundial. Entre 2005 e 2014 a China criou 25 milhões de postos de trabalho, passando a 88 milhões de empregos industriais. Em 2016, o salário médio mensal de um trabalhador na indústria chinesa foi equivalente a R\$ 2.157, valor 4% superior ao pago pela indústria brasileira

no mês de maio, que ficou em R\$ 2.071. A jornada legal de trabalho já chegou ao patamar de 40 horas semanais.

Nas próximas semanas, relataremos mais detalhes sobre esse país e sua indústria, que busca avançar com foco na sustentabilidade. Fica evidente que a indústria e o trabalho industrial tem sido elementos centrais nos planos quinquenais do governo chinês, desempenhando um papel fundamental para transformar aquele país em uma grande potência global.

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese

Excepcionalmente, durante as próximas quatro semanas, as colunas Dica do Dieese e Confira seus Direitos serão invertidas.

MOVIMENTO “BRASIL METALÚRGICO” DEFINE CALENDÁRIO DE LUTAS

O movimento “Brasil Metalúrgico” divulgou ontem, na Sede, o calendário de lutas contra as reformas Trabalhista e da Previdência e a Lei da Terceirização irrestrita. Participam representantes de confederações, federações e sindicatos do setor ligados às centrais sindicais CUT, Força Sindical, CSP-Conlutas, Intersindical, CTB, CSB e UGT, que representam cerca de dois milhões de metalúrgicos.

“O encontro demonstra que cada vez mais os trabalhadores no Brasil estão preocupados com as leis aprovadas. Estão em jogo as relações de trabalho, os direitos já conquistados, o formato e o futuro da qualidade do emprego”, afirmou o secretário-geral do Sindicato, Aroaldo Oliveira da Silva.

“Há uma mentira embutida de que tanto a reforma Trabalhista quanto a terceirização geram emprego. Está mais do que claro que é uma enganação que foi contada”, alertou. “E a próxima reforma que está por vir, que é a da Previdência, é mais uma tentativa de retirar direitos e empobrecer a classe trabalhadora do Brasil”, prosseguiu.

Ficou definida a realização do Dia Nacional de Luta, Protestos e Greves contra a redução de direitos no dia 14 de setembro. No dia 29, haverá a Plenária Nacional dos Metalúrgicos para organizar os próximos passos do movimento.



Também integra a pauta conjunta, a unidade de ação nas campanhas salariais e a luta por um acordo coletivo nacional que garanta piso salarial e direitos mínimos.

Aroaldo ressaltou a importância de o encontro ter contado com a participação dos setores de alimentação, vestuário, construção civil, têxtil, mineração, metroviários, petroleiros e papel e papelão.

“Além da união dos metalúrgicos do Brasil, a participação de outras categorias também mostra a organização e o crescimento do nosso movimento. Os trabalhadores estão caminhando para a construção da unidade com o objetivo de derrubar as reformas que foram votadas e evitar a aprovação da reforma da Previdência”, explicou.

O secretário-geral da CUT, Sérgio Nobre, contou

que as reformas serão temas de discussão na 15ª Plenária da Central, que será realizada dos dias 28 a 31 de agosto.

“A luta contra a efetivação da reforma Trabalhista e contra a aprovação da reforma da Previdência será o grande debate na semana que vem. Não vamos assistir ao desmonte nem à barbárie serem implementadas”, disse. “Que este movimento se some a outras

categorias e traga mais gente para potencializar e unificar a luta contra as reformas”, defendeu.

O secretário-geral da CUT-SP, João Cayres, afirmou que o debate precisa ser ampliado. “Assim poderemos fortalecer a nossa luta, pois sozinhos não somos ninguém. A integração dos ramos é essencial para evitar a destruição do sistema de relação de trabalho no Brasil”, concluiu.

CALENDÁRIO DE MOBILIZAÇÃO CONJUNTA



28 A 31 DE AGOSTO
MOBILIZAÇÃO NAS FÁBRICAS



14 DE SETEMBRO
DIA NACIONAL DE LUTA, PROTESTOS E GREVES
CONTRA A REDUÇÃO DE DIREITOS



29 DE SETEMBRO
PLENÁRIA NACIONAL DOS METALÚRGICOS



UNIDADE DE AÇÃO
NAS CAMPANHAS SALARIAIS

ADONIS GUERRA



Como parte do calendário de mobilização do movimento “Brasil Metalúrgico”, foi realizada reunião com os departamentos jurídicos das entidades e da Associação Brasileira de Advogados Trabalhistas, a Abrat, na noite de segunda-feira, nos Metalúrgicos de São Paulo.

O diretor executivo do Sindicato responsável pelas Relações do Trabalho, Alexandre Colombo, explicou que foi debatida a estratégia jurídica comum entre as entidades para impedir a aplicação da reforma Trabalhista.

“É fundamental ampliar a discussão dos metalúrgicos com outras entidades e ter uma ação sincronizada juridicamente para fazer o enfrentamento”, disse.

Tribuna Esportiva



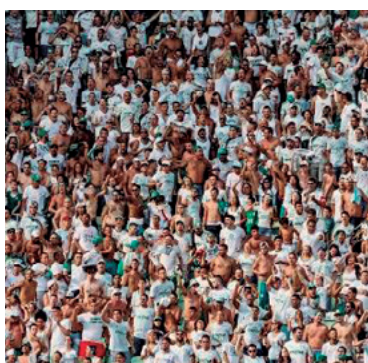
O **Corinthians** confirmou que **Balbuena** e **Guilherme Arana** (foto) sofreram contusões no jogo com o **Vitória** no último sábado e estão afastados.



O **Barcelona** não se decidiu ainda sobre a compra do zagueiro **Yerry Mina**, do **Palmeiras**. Há prioridade garantida para o clube espanhol até o meio de 2018.



Após estreia de **Nilmar** no **Santos** (foto), contra o **Coritiba**, **Levir** demonstrou dúvidas sobre a posição de centroavante. Estão à disposição **Kayke** e **Ricardo Oliveira**.



A **CBF** mudou o dia do jogo entre **Palmeiras** x **Coritiba**. Inicialmente marcado para sábado, 16/09, às 21h, mudou para segunda-feira, 18/09, às 20h.

BRASILEIRÃO

Hoje – 19h30

Corinthians x Chapecoense
Chapecó

TVT COMPLETA 7 ANOS HOJE COM MUITOS DESAFIOS PELA FRENTE



REPRODUÇÃO TVT

Há 7 anos nascia a TV dos Trabalhadores, a TVT. Na noite do dia 23 de agosto de 2010, durante cerimônia no Centro de Formação de Profissionais da Educação, o Cenforpe, em São Bernardo, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva; o presidente do Sindicato, Sérgio Nobre; o prefeito Luiz Marinho e a garota Nicole, do Centro Cultural Afro Brasileiro Francisco Solano Trindade, deram início às transmissões da única emissora de televisão sob o comando dos trabalhadores.

“Esperamos 23 anos para que a emissora fosse uma realidade, desde o pedido feito ao Ministério das Comunicações, em 1987”, lembrou o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão.

Para ele, as dificuldades em se conquistar a concessão, negada por quatro vezes durante esse período, não superaram os desafios que ainda existem para a manutenção de um projeto de comunicação desta magnitude.

“Temos lutado bravamente pelo direito de contarmos a nossa própria história e para que a voz dos trabalhadores não se cale. Há três anos contamos com a participação dos companheiros e companheiras bancárias, como co-mantenedores da TVT”, destacou Wagnão.

Segundo a presidenta do Sindicato dos Bancários de São Paulo, Osasco e Região, Ivone Silva, a TVT é um veículo essencial na mobilização pela democratização dos meios de comunicação em nosso País.

“Atualmente, as emissoras estão nas mãos de apenas seis grupos e praticamente inexistente espaço para os movimentos sociais e sindicatos darem sua visão”, disse.

“A democracia se aprofunda em ambientes onde há mais diálogo e onde a diversidade de ideias e as diferenças regionais têm espaço equilibrado na mídia em geral”, completou.

A TVT é uma emissora educativa outorgada à Fundação Sociedade, Comunicação, Cultura e Trabalho, entidade cultural sem fins lucrativos, mantida pelo Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e pelo Sindicato dos Bancários e Financeiros de São Paulo, Osasco e Região.

“Tivemos muitos avanços nestes 7 anos, a implementação do transmissor digital na avenida Paulista foi um deles. Assim, o canal passou a alcançar mais de 20 milhões de pessoas em toda Grande São Paulo”, afirmou o presidente da Fundação, Paulo Vannuchi.

“Isso significa que a nossa responsabilidade em fazer uma TV de qualidade com a cara do trabalhador é ainda maior. Vamos continuar fazendo a TVT, com a contribuição de todos que acreditam nesse projeto”, concluiu Vannuchi.



ROSSANA LANA



Inauguração da TVT no Cenforpe – 23 de agosto de 2010



ADONIS GUERRA

TVT nas redes



16.100 seguidores

25.200 tweets



56.070 inscritos

15 milhões de vídeos assistidos

20.400 vídeos postados



187.611 seguidores

16 milhões de vídeos assistidos



1.280.000 vídeos assistidos no site

1.000 média de espectadores na web

3.800 usuários ativos no APP TVT de bolso